

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos e "lay-off"	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego e formação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	demografia de empresas	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	greves	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença e maternidade	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	acidentes de trabalho	20
	estrutura empresarial	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

Dados recolhidos até: 28 de Março de 2008

Data de disponibilização: 1 de Abril de 2008

Boletim Estatístico

Fevereiro de 2008



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Fevereiro 2008

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Rua Castilho, 24 1250 - 069 LISBOA

Tel.: 21 310 87 23 Fax: 21 310 87 55

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em formato electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Balanço Social - o Balanço Social é entregue anualmente por todas as empresas que no termo de cada ano civil, tenham ao seu serviço pelo menos 100 pessoas, independentemente do seu vínculo contratual. Engloba um conjunto de informação sobre a situação social das empresas e é entregue desde 1986.

GEP/MTSS, Demografia de empresas e estabelecimentos - informação que tem como suporte o Sistema de Informação Longitudinal de Acompanhamento das Trajectórias de Empresas e Estabelecimentos (SILATEE), cuja fonte é o projecto anual Quadros de Pessoal. Tem como objectivo apresentar informação relevante sobre movimentos demográficos de empresas e estabelecimentos e os inerentes fluxos de emprego

GEP/MTSS, Greves - recolha e tratamento da informação pelo GEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente. Não inclui as greves da Administração Pública.

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos (salvo a Construção Civil, em que a unidade de inquirição é a empresa). São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

GEP/MTSS, Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

IEFP/MTSS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

IIES/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Sinais convencionais

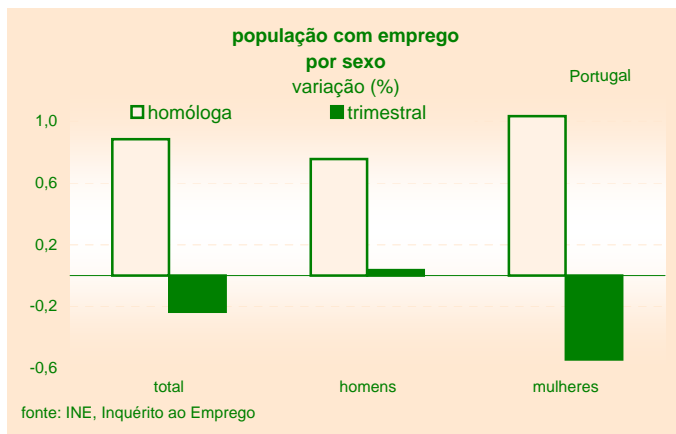
- valor nulo
- n.d.** valor não disponível
- §** valor inferior à unidade utilizada
- o** valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o** valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

28 de Março de 2008

emprego

✓ No 4º Trimestre de 2007, o número de pessoas com emprego era de 5 188,2 milhares, valor que traduz uma variação de +0,9% em relação ao trimestre homólogo (+45,4 milhares de pessoas com emprego) e -0,2% em relação ao trimestre anterior (-12,1 milhares de pessoas com emprego).



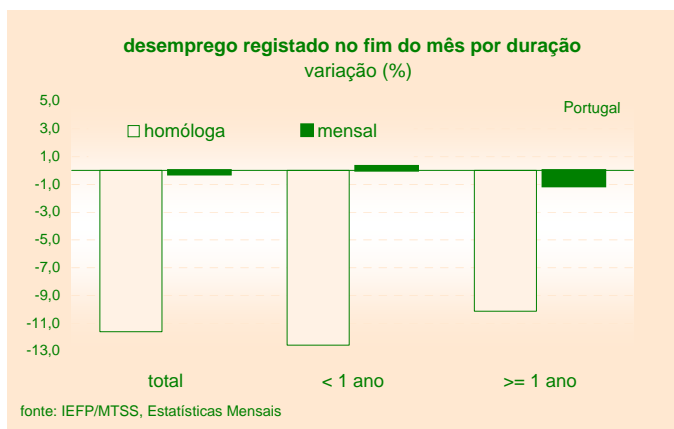
✓ O decréscimo trimestral da população com emprego, deveu-se exclusivamente à diminuição do emprego de mulheres (- 0,5% ; - 13,0 milhares).

desemprego registado

✓ Ao longo do mês de Fevereiro de 2008, inscreveram-se nos Centros de Emprego 43 993 desempregados, receberam-se 9 368 ofertas de emprego e efectuaram-se 4 646 colocações.

✓ No final do mês, estavam inscritos nos Centros de Emprego 398 579 indivíduos desempregados - menos 52 258 (-11,6%) do que no mês homólogo e menos 1 095 (-0,3%) do que no mês de Janeiro.

✓ O decréscimo do desemprego registado, em termos mensais, deveu-se exclusivamente à diminuição do número de desempregados que estavam registados há mais de um ano (-1,1%).

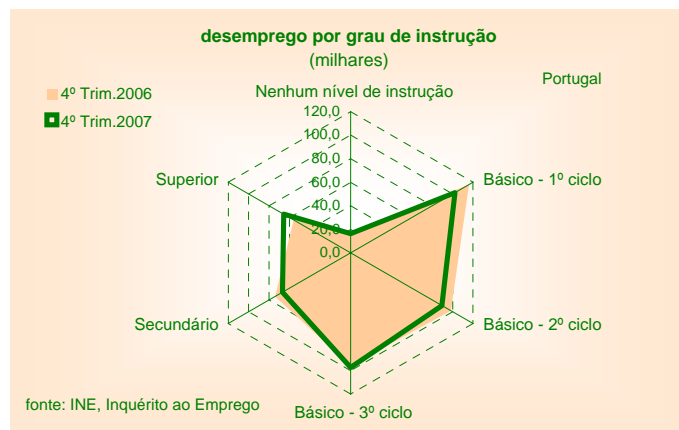


desemprego

✓ No 4º Trimestre de 2007, a população desempregada era de 439,5 milhares de indivíduos, o que representa um decréscimo face aos trimestres homólogo (-4,2%) e anterior (-1,1%).

✓ A taxa de desemprego foi de 7,8%, valor inferior ao dos trimestres homólogo e anterior em 0,4 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente.

✓ Em termos homólogos, registou-se um aumento do número de desempregados com ensino básico 3º ciclo e superior, situação contrária à verificada nos restantes níveis de instrução.

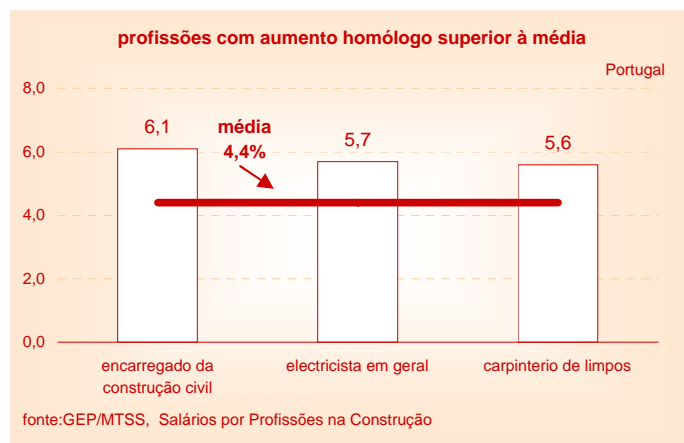


salários na construção civil

✓ Em Outubro de 2007, a taxa de salário mensal na construção civil era de 819 euros, á qual correspondia um valor horário de 4,73 euros.

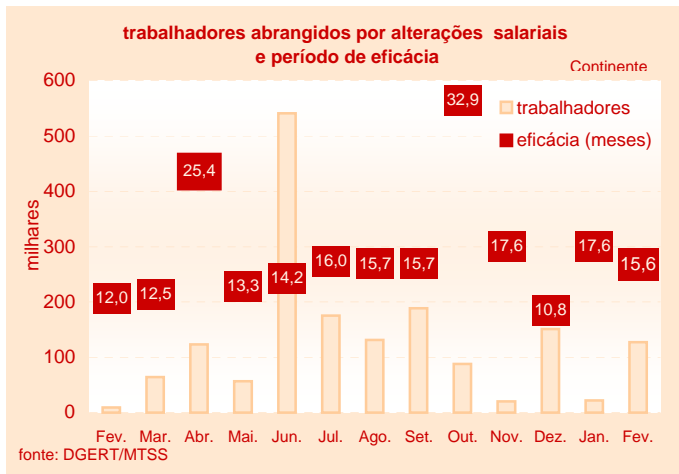
✓ Em termos homólogos, a taxa de salário mensal registou um aumento médio de 4,4%.

✓ As profissões que registaram um aumento superior à média foram o "encarregado da construção civil", o "electricista em geral" e o "carpinteiro de limpos".



regulamentação colectiva do trabalho

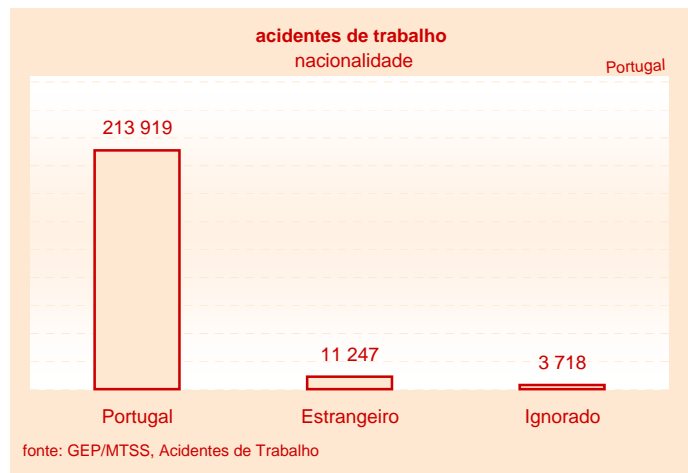
- ✓ No mês de **Fevereiro de 2008**, foram publicadas 18 convenções: 16 CCT, 1 ACT e 1 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 127 034 trabalhadores (de 12 convenções). O "CCT Indústria têxtil e vestuário" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (64 685, 50,9% do total).
- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 15,6 meses.



- ✓ O aumento médio anualizado dos salários entre tabelas, foi de 3,0% em termos nominais e 0,4% em termos reais.

acidentes de trabalho

- ✓ Em **2005**, registaram-se 228 884 acidentes de trabalho: 228 584 "não mortais" e 300 "mortais".
- ✓ Tendo em conta a nacionalidade dos trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho, verificou-se que 93,5% tinham nacionalidade portuguesa.



- ✓ No universo dos acidentes de trabalho mortais, o peso dos trabalhadores com nacionalidade portuguesa era de 91,3%.

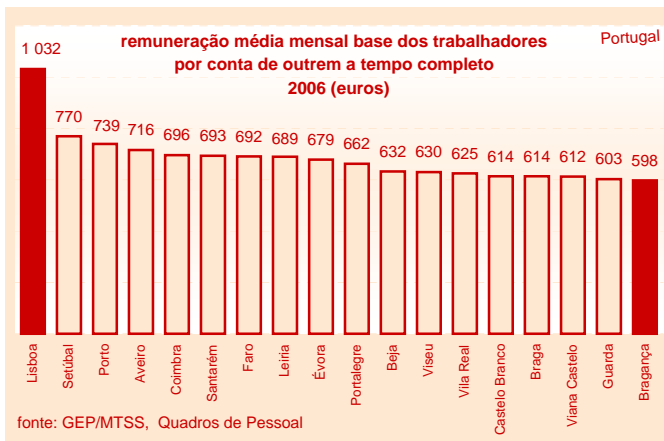
índice de preços no consumidor

- ✓ Em **Fevereiro de 2008**, os preços estavam mais elevados 2,9%, do que no mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços aumentaram 2,5%.
- ✓ Em relação a Janeiro de 2007, os preços registaram uma variação nula.
- ✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu na "jardinagem" (+36,7%). Os "artigos de vestuário" registaram a variação média negativa mais elevada (-3,4%).



estrutura empresarial

- ✓ Em **2006**, responderam aos Quadros de Pessoal 344 024 empresas, com 401 557 estabelecimentos e 3 117 999 pessoas ao serviço.
- ✓ A remuneração média mensal base, dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, nas empresas que entregaram os Quadros de Pessoal, era de 787 euros.



- ✓ Em termos médios, os distritos de Lisboa e Bragança apresentavam as remunerações mensais base mais elevadas e mais baixas, respectivamente.

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2006		2007							
	4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
população total	10 602,1		10 595,6		10 600,0		10 607,6		10 614,6	
Homens	5 133,2		5 128,8		5 131,0		5 134,7		5 138,0	
Mulheres	5 468,9		5 466,8		5 469,0		5 472,8		5 476,6	
Menos de 15 anos	1 639,2		1 636,4		1 635,7		1 634,4		1 633,0	
15 - 24 anos	1 260,6		1 253,4		1 241,9		1 232,8		1 223,6	
25 - 44 anos	3 232,8		3 219,9		3 221,3		3 223,0		3 224,5	
45 e + anos	4 469,4		4 485,9		4 501,1		4 517,4		4 533,5	
população activa	5 601,4		5 605,6		5 595,2		5 644,7		5 627,7	
Homens	2 988,6		2 985,3		2 975,0		2 997,5		2 986,3	
Mulheres	2 612,8		2 620,3		2 620,2		2 647,2		2 641,3	
15 - 24 anos	538,8		527,2		508,2		522,5		515,5	
25 - 44 anos	2 902,6		2 896,9		2 893,5		2 903,3		2 892,5	
45 e + anos	2 160,1		2 181,4		2 193,4		2 218,9		2 219,6	
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	62,5		62,6		62,4		62,9		62,7	
Homens	69,6		69,6		69,3		69,8		69,5	
Mulheres	55,9		56,1		56,1		56,6		56,4	
15 - 64 anos	74,1		74,0		73,7		74,3		74,2	
15 - 24 anos	42,7		42,1		40,9		42,4		42,1	
25 - 44 anos	89,8		90,0		89,8		90,1		89,7	
45 e + anos	48,3		48,6		48,7		49,1		49,0	

(1) população activa (15 e mais anos) / população total (15 e mais anos)

população total com seis e mais anos - nível de instrução completo

(milhares)

	2006				2007							
	4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre			
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%		
população total	9 956,0 100,0		9 947,7 100,0		9 951,3 100,0		9 951,5 100,0		9 962,2 100,0			
Homens	4 803,2 48,2		4 795,8 48,2		4 800,0 48,2		4 792,7 48,2		4 796,0 48,1			
Mulheres	5 152,8 51,8		5 151,9 51,8		5 151,3 51,8		5 158,8 51,8		5 166,3 51,9			
Nenhum nível de instrução	1 614,5 16,2		1 621,8 16,3		1 616,2 16,2		1 557,4 15,6		1 573,7 15,8			
Homens	610,6 37,8		616,1 38,0		615,1 38,1		581,7 37,4		592,1 37,6			
Mulheres	1 003,9 62,2		1 005,7 62,0		1 001,1 61,9		975,8 62,7		981,6 62,4			
Básico - 1º ciclo	2 929,4 29,4		2 906,0 29,2		2 930,1 29,4		2 946,5 29,6		2 915,0 29,3			
Homens	1 486,7 50,8		1 461,3 50,3		1 470,5 50,2		1 468,2 49,8		1 444,9 49,6			
Mulheres	1 442,7 49,2		1 444,7 49,7		1 459,6 49,8		1 478,3 50,2		1 470,1 50,4			
Básico - 2º ciclo	1 677,8 16,9		1 698,3 17,1		1 699,7 17,1		1 715,9 17,2		1 703,0 17,1			
Homens	896,2 53,4		914,3 53,8		919,4 54,1		940,0 54,8		938,9 55,1			
Mulheres	781,6 46,6		784,0 46,2		780,3 45,9		775,9 45,2		764,1 44,9			
Básico - 3º ciclo	1 530,8 15,4		1 548,9 15,6		1 543,7 15,5		1 563,2 15,7		1 581,0 15,9			
Homens	818,6 53,5		834,8 53,9		827,1 53,6		831,6 53,2		834,5 52,8			
Mulheres	712,3 46,5		714,1 46,1		716,6 46,4		731,6 46,8		746,6 47,2			
Secundário	1 277,5 12,8		1 244,9 12,5		1 245,2 12,5		1 249,9 12,6		1 241,9 12,5			
Homens	609,1 47,7		594,7 47,8		604,1 48,5		609,4 48,8		604,7 48,7			
Mulheres	668,4 52,3		650,1 52,2		641,1 51,5		640,4 51,2		637,2 51,3			
Superior	925,9 8,5		927,8 8,5		916,3 9,2		918,7 9,2		947,5 9,5			
Homens	381,9 40,6		374,5 40,6		363,8 39,7		361,9 39,4		380,9 40,2			
Mulheres	543,9 59,4		553,2 59,4		552,6 60,3		556,8 60,6		566,6 59,8			

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2006		2007			
	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
população com emprego	5 142,8	5 135,7	5 154,6	5 200,3	5 188,2	
Homens	2 779,9	2 774,7	2 781,5	2 799,9	2 800,9	
Mulheres	2 362,9	2 361,0	2 373,1	2 400,3	2 387,3	
15 - 24 anos	442,6	431,5	430,6	439,0	428,8	
25 - 44 anos	2 662,8	2 646,3	2 652,1	2 668,9	2 662,0	
45 e + anos	2 037,5	2 057,8	2 071,9	2 092,5	2 097,4	
Agricultura, silvicultura e pesca	588,9	595,4	605,8	608,9	595,6	
Indústria, const., energia e água	1 586,0	1 567,9	1 568,3	1 595,0	1 580,0	
Serviços	2 968,0	2 972,3	2 980,5	2 996,4	3 012,6	
Tempo completo	4 547,8	4 517,6	4 524,4	4 567,9	4 565,5	
Tempo parcial	595,0	618,1	630,2	632,4	622,7	
Trabalhadores por conta outrem	3 897,6	3 883,2	3 895,3	3 921,4	3 909,0	
Contrato sem termo	3 068,9	3 047,7	3 031,5	3 025,7	3 012,9	
Contrato com termo	657,0	646,7	673,8	706,0	712,7	
Outros	171,7	188,7	189,9	189,7	183,3	
Trabalhadores por conta própria	1 157,5	1 170,0	1 182,6	1 199,7	1 195,0	
Outros	87,7	82,5	76,8	79,2	84,3	
taxa de emprego (%)						
15 - 64 anos	67,6	67,4	67,6	68,1	68,1	
Homens	73,7	73,5	73,6	74,1	74,2	
Mulheres	61,7	61,4	61,7	62,3	62,0	
15 - 24 anos	35,1	34,4	34,7	35,6	35,0	
Homens	39,1	38,3	38,9	40,3	39,2	
Mulheres	31,0	30,4	30,3	30,8	30,7	
55 - 64 anos	50,0	50,6	50,3	51,6	51,1	
Homens	58,5	58,9	57,7	58,6	59,0	
Mulheres	42,3	43,1	43,6	45,4	43,9	
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)						
15 - 64 anos	-12,0	-12,1	-11,9	-11,8	-12,2	
15 - 24 anos	-8,1	-7,9	-8,6	-9,5	-8,5	
55 - 64 anos	-16,1	-15,9	-14,1	-13,2	-15,1	

Portugal

trabalhadores por conta de outrem (TCO) - nível de instrução completo

(milhares)

	2006		2007							
	4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
trabalhadores por conta de outrem	3 897,6	100,0	3 883,2	100,0	3 895,3	100,0	3 921,4	100,0	3 909,0	100,0
Homens	2 074,4	53,2	2 058,4	53,0	2 053,8	52,7	2 065,5	52,7	2 066,7	52,9
Mulheres	1 823,2	46,8	1 824,8	47,0	1 841,5	47,3	1 855,9	47,3	1 842,3	47,1
Nenhum nível de instrução	95,8	2,5	99,5	2,6	92,8	2,4	90,7	2,3	94,8	2,4
Homens	55,1	57,5	56,1	56,4	48,6	52,4	47,5	52,4	49,2	51,9
Mulheres	40,7	42,5	43,4	43,6	44,2	47,6	43,2	47,6	45,6	48,1
Básico - 1º ciclo	899,9	23,1	872,0	22,5	874,6	22,5	883,2	22,5	861,1	22,0
Homens	519,3	57,7	493,5	56,6	494,3	56,5	497,5	56,3	490,2	56,9
Mulheres	380,6	42,3	378,5	43,4	380,3	43,5	385,7	43,7	370,9	43,1
Básico - 2º ciclo	799,0	20,5	802,8	20,7	804,3	20,6	825,9	21,1	811,1	20,7
Homens	461,9	57,8	468,5	58,4	476,2	59,2	490,8	59,4	484,9	59,8
Mulheres	337,1	42,2	334,3	41,6	328,1	40,8	335,1	40,6	326,3	40,2
Básico - 3º ciclo	784,9	20,1	790,0	20,3	795,6	20,4	808,6	20,6	823,5	21,1
Homens	458,3	58,4	460,5	58,3	455,5	57,3	455,3	56,3	456,1	55,4
Mulheres	326,6	41,6	329,5	41,7	340,2	42,8	353,3	43,7	367,4	44,6
Secundário	689,0	17,7	681,4	17,5	689,0	17,7	690,1	17,6	671,6	17,2
Homens	321,0	46,6	325,6	47,8	331,4	48,1	335,4	48,6	330,0	49,1
Mulheres	367,9	53,4	355,9	52,2	357,6	51,9	354,7	51,4	341,6	50,9
Superior	629,0	16,1	637,6	16,4	638,9	16,4	622,8	15,9	646,8	16,5
Homens	258,6	41,1	254,2	39,9	247,8	38,8	239,1	38,4	256,3	39,6
Mulheres	370,2	58,9	383,3	60,1	391,2	61,2	383,9	61,6	390,5	60,4

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2006		2007			
	4º Trimestre		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
desemprego total	458,6		469,9	440,5	444,4	439,5
Homens	208,7		210,6	193,4	197,6	185,4
Mulheres	249,8		259,2	247,1	246,8	254,1
15 - 24 anos	96,2		95,6	77,6	83,5	86,7
25 - 44 anos	239,8		250,7	241,5	234,4	230,5
45 e + anos	122,6		123,6	121,5	126,5	122,3
1º Emprego	65,0		66,1	54,4	62,0	63,4
Novo Emprego	393,6		403,8	386,1	382,4	376,1
Até 11 meses	220,7		236,6	221,1	225,0	222,2
12 meses e mais	235,2		231,2	216,3	216,1	214,7
taxa de desemprego (%)	8,2		8,4	7,9	7,9	7,8
Homens	7,0		7,1	6,5	6,6	6,2
Mulheres	9,6		9,9	9,4	9,3	9,6
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	2,6		2,8	2,9	2,7	3,4
15 - 24 anos	17,9		18,1	15,3	16,0	16,8
25 - 44 anos	8,3		8,7	8,3	8,1	8,0
45 e + anos	5,7		5,7	5,5	5,7	5,5
Norte	9,7		9,5	9,4	9,5	9,1
Centro	5,8		6,7	4,9	5,1	5,7
Lisboa	8,9		8,8	9,0	9,2	8,4
Alentejo	9,3		9,5	8,8	7,3	7,8
Algarve	6,1		6,9	6,9	5,9	7,1
Açores	4,0		4,7	3,9	3,9	4,9
Madeira	5,8		6,9	6,3	6,8	7,0
taxa de desemprego de longa duração (%)	4,2		4,1	3,9	3,8	3,8
Homens	3,9		3,6	3,2	3,2	2,9
Mulheres	4,5		4,7	4,6	4,5	4,8
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	0,6		1,1	1,4	1,3	1,9

Portugal

população desempregada - nível de instrução completo e duração do desemprego ⁽¹⁾

(milhares)

	2006		2007							
	4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	455,8	100,0	467,8	100,0	437,4	100,0	441,0	100,0	436,9	100,0
- de longa duração	235,2	51,6	231,2	49,4	216,3	49,5	216,1	49,0	214,6	49,1
Nenhum nível de instrução	16,1	3,5	12,8	2,7	12,8	2,9	16,2	3,7	16,2	3,7
- de longa duração	10,9	67,7	8,7	68,0	8,5	66,4	8,9	54,9	9,4	58,0
Básico - 1º ciclo	115,8	25,4	115,9	24,8	111,9	25,6	107,5	24,4	102,0	23,3
- de longa duração	75,7	65,4	74,2	64,0	67,3	60,1	64,8	60,3	59,9	58,7
Básico - 2º ciclo	98,1	21,5	105,2	22,5	101,8	23,3	90,0	20,4	89,4	20,5
- de longa duração	56,0	57,1	52,8	50,2	48,0	47,2	46,7	51,9	44,9	50,2
Básico - 3º ciclo	95,6	21,0	104,4	22,3	92,3	21,1	95,9	21,7	97,2	22,2
- de longa duração	38,8	40,6	45,0	43,1	44,7	48,4	46,0	48,0	48,0	49,4
Secundário	74,2	16,3	73,5	15,7	68,6	15,7	66,7	15,1	66,8	15,3
- de longa duração	34,9	47,0	30,0	40,8	30,8	44,9	27,7	41,5	30,6	45,8
Superior	55,9	12,3	55,9	11,9	50,0	11,4	64,7	14,7	65,3	14,9
- de longa duração	19,0	34,0	20,6	36,9	17,2	34,4	22,2	34,3	22,0	33,7

nota: - série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

(1) não inclui os indivíduos desempregados que já arranjam emprego a começar nos 3 meses seguintes.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

despedimentos colectivos

informação mensal

	2007					
	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
processos iniciados						
Empresas	21	22	21	31	13	17
Total de trabalhadores	7 929	1 481	879	2 517	234	514
Trabalhadores a despedir	232	408	262	646	150	172
processos concluídos						
Empresas	8	28	19	10	16	6
Total de trabalhadores	573	7 977	671	532	599	276
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	49	528	231	167	149	144
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	49	520	231	167	148	141
Despedidos	40	400	201	161	144	141
Revogação por acordo	8	120	22	-	4	-
Outras medidas	1	-	8	6	-	-

3º trimestre 2007

	Total	Norte	Centro	Lisboa e V.Tejo	Alentejo	Algarve
processos iniciados						
Empresas	61	20	8	28	4	1
Total de trabalhadores	3265	695	340	2094	111	25
Trabalhadores a despedir	968	302	133	481	45	7
processos concluídos						
Empresas	32	21	8	2	1	-
Trabalhadores	1 407	626	671	100	10	-
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	460	285	162	10	3	-
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	456	283	160	10	3	-
Despedidos	446	278	160	5	3	-
Revogação por acordo	4	4	-	-	-	-
Outras medidas	6	1	-	5	-	-

(1) o número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

Continente

redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (lay-off)

informação mensal

	2007					
	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
redução dos períodos normais de trabalho						
Empresas	-	-	1	1	-	-
Total de trabalhadores	-	-	18	15	-	-
Trabalhadores com redução	-	-	17	13	-	-
suspensão dos contratos de trabalho						
Empresas	3	1	-	1	-	1
Total de trabalhadores	54	2	-	7	-	101
Trabalhadores com suspensão	39	1	-	7	-	101
redução e suspensão⁽²⁾						
Empresas	3	1	1	2	-	1
Total de trabalhadores	54	2	18	22	-	101
Trabalhadores c/ redução + suspensão	39	1	17	20	-	101

3º trimestre 2007

	Total	Norte	Centro	Lisboa e V.Tejo	Alentejo	Algarve
redução dos períodos normais de trabalho						
Empresas	1	-	1	-	-	-
Total de trabalhadores	15	-	15	-	-	-
Trabalhadores com redução	13	-	13	-	-	-
suspensão dos contratos de trabalho						
Empresas	2	1	1	-	-	-
Total de trabalhadores	108	7	101	-	-	-
Trabalhadores com suspensão	108	7	101	-	-	-
redução e suspensão⁽²⁾						
Empresas	3	1	2	-	-	-
Total de trabalhadores	123	7	116	-	-	-
Trabalhadores c/ redução + suspensão	121	7	114	-	-	-

(2) no caso de empresas que apliquem as duas medidas, redução e suspensão, as empresas e os respectivos trabalhadores estão incluídos em ambas, mas são contados apenas uma vez no total.

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 1989.

fonte: DGERT/MTSS

desemprego registado

	2007											2008	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
total	42 830	46 503	37 964	42 662	39 355	44 911	40 631	56 602	55 569	47 508	35 440	55 252	43 993
Norte	15 225	16 091	13 144	15 267	13 846	15 987	13 802	20 351	18 073	15 700	11 963	18 602	14 814
Centro	9 342	10 179	8 263	9 337	8 871	10 650	9 493	13 363	12 395	10 264	8 300	12 672	10 254
Lisboa	10 114	11 573	9 549	10 683	9 834	10 497	9 773	13 018	12 524	10 281	7 948	13 261	10 610
Alentejo	4 311	4 639	3 686	3 874	3 710	4 418	4 397	5 030	6 581	4 392	3 385	5 142	4 315
Algarve	2 277	2 429	1 869	2 106	1 735	1 837	1 802	2 855	3 784	5 007	2 677	3 455	2 365
Açores	561	519	580	420	405	488	415	699	829	728	430	752	582
Madeira	1 000	1 073	873	975	954	1 034	949	1 286	1 383	1 136	737	1 368	1 053
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	5 950	6 509	5 353	6 058	6 740	6 845	5 908	7 352	8 544	7 814	5 086	8 213	6 446
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	5 281	5 857	4 620	5 509	4 779	4 648	4 020	5 122	6 864	6 643	4 319	6 668	5 623
4.1 Empregados de escritório	4 499	4 787	4 023	4 408	3 818	4 656	4 495	5 427	5 905	4 895	3 349	5 903	4 507
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans	3 999	4 332	3 711	4 290	3 649	3 681	3 270	3 836	4 662	4 182	3 589	5 084	4 124
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	4 048	4 451	3 440	4 078	3 342	3 731	3 624	4 593	5 033	4 054	2 681	5 315	4 107
pedidos de novo emprego ⁽¹⁾	36 928	40 646	33 821	37 783	34 296	37 011	33 036	47 170	46 407	41 368	31 489	48 259	38 330
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	2 136	2 314	1 692	1 663	1 864	2 073	1 915	1 579	3 640	2 208	1 661	2 064	2 374
Indúst., energia, água e construção	11 246	12 113	9 965	11 387	9 674	9 949	8 983	10 442	11 715	10 359	8 950	13 600	10 475
Serviços	23 534	26 200	22 157	24 724	22 747	24 978	22 128	35 122	31 040	28 781	20 868	32 300	25 298
Sem classificação	12	19	7	9	11	11	10	27	12	20	10	295	183

Portugal

ofertas de emprego

total	9 063	10 924	9 270	11 797	10 127	10 402	10 125	11 141	11 509	9 263	6 625	10 655	9 368
Norte	3 314	3 122	2 760	3 425	3 127	3 200	2 927	3 374	3 637	3 126	2 063	3 464	3 016
Centro	2 495	3 442	2 698	3 742	3 140	2 837	3 232	3 508	3 525	2 809	2 159	3 149	2 893
Lisboa	1 417	1 699	1 406	1 804	1 557	1 858	1 829	1 774	2 066	1 572	1 146	1 915	1 550
Alentejo	525	660	819	981	716	1 050	831	1 051	741	744	443	783	628
Algarve	778	1 384	1 173	1 266	984	811	696	772	901	566	438	754	853
Açores	149	157	111	144	146	122	157	127	111	113	91	83	89
Madeira	385	460	303	435	457	524	453	535	528	333	285	507	339
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	162	244	257	399	277	351	443	414	510	359	211	238	320
Indúst., energia, água e construção	3 320	3 360	2 709	3 536	3 282	3 214	2 738	3 661	4 094	3 331	2 146	3 622	3 226
Serviços	5 571	7 308	6 293	7 854	6 561	6 831	6 938	7 059	6 900	5 572	4 267	6 696	5 713
Sem classificação	10	12	11	8	7	6	6	7	5	1	1	99	109
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	1 588	2 313	1 911	2 445	1 914	2 068	1 825	2 329	2 158	1 799	1 189	1 871	1 667
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	993	867	630	879	690	636	817	962	887	898	648	1 085	924
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	1 003	1 027	890	1 172	1 255	1 181	1 194	1 319	1 294	1 044	588	1 061	914
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans	879	1 136	1 081	1 319	1 210	1 056	945	974	1 007	771	684	1 192	892
4.1 Empregados de escritório	811	868	747	912	782	862	776	683	853	716	471	889	854
ofertas por 100 desempregados	21,2	23,5	24,4	27,7	25,7	23,2	24,9	19,7	20,7	19,5	18,7	19,3	21,3

Portugal

colocações

total	4 609	5 839	4 820	6 074	5 110	4 921	4 902	5 462	5 453	5 104	3 504	4 869	4 646
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	75	170	164	249	196	204	252	330	171	182	92	103	98
Indúst., energia, água e construção	1 788	1 863	1 415	1 762	1 535	1 603	1 279	1 626	1 869	1 820	1 174	1 752	1 665
Serviços	2 741	3 797	3 234	4 057	3 368	3 113	3 369	3 503	3 409	3 101	2 237	2 966	2 834
Sem classificação	5	9	7	6	11	1	2	3	4	1	1	48	49
colocações/ofertas (%)	50,9	53,5	52,0	51,5	50,5	47,3	48,4	49,0	47,4	55,1	52,9	45,7	49,6
Norte	44,1	47,7	42,0	43,6	42,2	38,4	35,7	40,0	38,7	43,0	43,8	26,1	29,9
Centro	64,6	63,3	67,3	60,6	60,2	59,3	65,6	61,3	59,0	69,8	69,2	47,4	51,6
Lisboa	51,0	47,3	47,8	45,8	47,7	45,2	40,5	46,0	46,6	49,8	44,2	26,5	32,7
Alentejo	53,1	64,2	43,3	56,2	51,3	48,7	53,7	54,5	51,4	58,9	53,7	30,4	37,9
Algarve	45,8	45,0	52,9	52,6	54,6	55,2	48,1	41,6	38,8	54,8	45,2	26,3	23,2
Açores	32,9	69,4	53,2	44,4	57,5	56,6	51,0	63,0	46,8	54,0	46,2	50,6	47,2
Madeira	33,2	45,9	45,2	47,1	37,0	27,1	30,0	32,0	41,9	62,2	42,8	24,1	36,0

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002. A informação por actividade económica, a partir de Janeiro de 2008, foi classificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3).

(1) por actividade exercida no último emprego

(2) designada "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" na CAE Rev. 3; as restantes Secções mantêm a designação da classificação anterior.

fonte: IEF/MTSS, Estatísticas Mensais

pedidos de emprego

	2007												2008	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	
total	514 325	506 564	492 303	477 059	467 452	464 247	466 847	471 677	476 563	477 099	468 642	476 346	475 467	
Desemprego registado	450 837	441 356	420 685	397 482	388 619	389 571	392 038	397 928	398 793	397 192	390 280	399 674	398 579	
Empregados	31 177	30 879	36 063	42 238	40 543	38 501	40 187	39 380	40 506	41 648	41 692	40 724	40 142	
Ocupados	24 447	25 563	26 169	26 367	26 336	24 585	22 916	23 408	25 128	25 454	25 588	23 298	23 995	
Indisponíveis temporariamente	7 864	8 766	9 386	10 972	11 954	11 590	11 706	10 961	12 136	12 805	11 082	12 650	12 751	

desemprego registado

total	450 837	441 356	420 685	397 482	388 619	389 571	392 038	397 928	398 793	397 192	390 280	399 674	398 579
Homens	189 515	184 231	174 568	163 804	158 732	156 578	155 231	156 846	157 573	158 348	157 272	161 743	161 527
Mulheres	261 322	257 125	246 117	233 678	229 887	232 993	236 807	241 082	241 220	238 844	233 008	237 931	237 052
Menos de 25 anos	62 107	59 723	55 011	49 895	47 797	49 091	51 607	55 612	57 966	56 920	53 295	56 068	55 927
25 e mais anos	388 730	381 633	365 674	347 587	340 822	340 480	340 431	342 316	340 827	340 272	336 985	343 606	342 652
1º Emprego	35 330	34 752	32 725	30 768	30 376	32 085	35 170	38 905	40 901	39 598	36 599	37 186	36 937
Novo emprego⁽¹⁾	415 507	406 604	387 960	366 714	358 243	357 486	356 868	359 023	357 892	357 594	353 681	362 488	361 642
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	16 577	16 340	14 924	13 174	12 940	13 170	13 126	12 321	14 122	14 073	14 022	14 395	15 018
Indúst., energia, água e construção	155 950	152 378	145 817	138 907	134 959	132 582	131 792	130 479	127 797	126 069	125 071	123 824	122 775
Serviços	242 523	237 419	226 760	214 184	209 892	211 254	211 475	215 757	215 518	217 002	214 139	216 922	216 920
Sem classificação	457	467	459	449	452	480	475	466	455	450	449	7 347	6 929
Menos de 1 ano	272 167	266 253	249 212	230 624	225 894	227 300	228 688	234 608	236 146	236 294	228 271	237 264	237 983
1 ano e mais	178 670	175 103	171 473	166 858	162 725	162 271	163 350	163 320	162 647	160 898	162 009	162 410	160 596
Nenhum nível de instrução	24 252	24 146	23 286	22 482	22 294	22 087	21 777	21 467	21 791	21 903	21 665	21 876	21 956
Básico - 1º ciclo	143 297	140 786	135 349	129 416	127 380	126 235	124 775	122 063	121 422	121 085	120 403	121 657	120 878
Básico - 2º ciclo	86 772	84 336	79 606	74 889	72 377	71 245	70 819	69 736	70 050	70 420	69 398	71 666	71 720
Básico - 3º ciclo	80 342	78 878	75 049	70 737	69 258	69 020	69 250	70 196	70 880	71 708	71 139	75 044	75 322
Secundário	74 119	71 757	68 399	63 933	62 177	62 668	64 369	67 201	69 113	69 573	68 048	70 032	69 839
Superior	42 055	41 453	38 996	36 025	35 133	38 316	41 048	47 265	45 537	42 503	39 627	39 399	38 864
Norte	199 027	195 616	188 310	180 195	176 621	177 351	179 333	181 146	178 980	177 290	173 571	175 448	174 466
Centro	86 228	83 958	78 843	73 530	71 986	73 202	73 951	75 645	76 069	75 515	74 385	77 394	77 996
Lisboa	103 648	102 803	99 223	94 381	93 080	92 565	92 186	93 424	92 817	91 136	88 898	90 035	90 112
Alentejo	33 132	32 126	29 678	26 909	25 904	26 212	26 679	26 480	28 087	27 538	26 547	28 424	28 172
Algarve	16 038	14 494	12 347	10 326	9 081	8 476	8 213	9 223	10 552	13 083	14 035	15 076	14 782
Açores	4 372	4 165	4 154	3 866	3 606	3 449	3 379	3 581	3 893	4 048	4 071	4 459	4 265
Madeira	8 392	8 194	8 130	8 275	8 341	8 316	8 297	8 429	8 395	8 582	8 773	8 838	8 786

profissões com mais inscritos

9.1 Trab.não qualif.serv. e comércio	59 241	58 481	56 054	53 763	52 679	51 958	51 559	51 589	52 894	54 589	53 864	55 497	55 588
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	50 399	49 252	46 307	43 303	43 490	44 249	45 061	44 823	45 825	47 004	45 992	47 967	48 030
4.1 Empregados de escritório	52 625	51 452	49 526	46 966	45 617	45 585	46 026	46 886	47 157	46 837	45 657	46 618	46 300
9.3 Trab.n/qual.minas,c.civil, ind.trans.	39 737	39 161	37 486	35 741	34 877	34 334	33 388	33 145	33 252	33 413	33 553	34 569	34 538
5.2 Maneq., vend. e demonstradores	34 468	33 882	32 555	30 981	30 199	29 915	30 199	30 926	31 252	30 901	29 940	31 647	31 997

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002. A informação por actividade económica, a partir de Janeiro de 2008, foi classificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3).

(1) por actividade exercida no último emprego

(2) designada "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" na CAE Rev. 3; as restantes Secções mantêm a designação da classificação anterior.

população em educação ou formação - indicadores globais

	2006		2007			
	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
total	1 769	1 752	1 738	1 693	1 764	
Homens	883	876	869	849	881	
Mulheres	887	875	869	844	882	
< 25 anos	1 584	1 575	1 557	1 512	1 558	
Homens	793	789	783	756	780	
Mulheres	791	786	774	756	779	
25 - 44 anos	171	162	164	161	179	
Homens	84	81	79	84	92	
Mulheres	87	81	85	78	88	
45 e + anos	15	15	17	20	26	
Homens	7	6	7	10	10	
Mulheres	8	9	10	10	16	

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); o total pode não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Continente

programas e medidas de emprego e formação profissional

indicadores de execução total

	Novembro 2006			Outubro 2007			Novembro 2007		
	execução	metas	grau de execução	execução	metas	grau de execução	execução	metas	grau de execução
total	246 518	299 283	82,4	260 067	313 405	83,0	284 276	317 774	89,5
área de actividade									
programas de emprego	80 162	89 770	89,3	79 455	86 788	91,6	85 566	87 898	97,3
programas de formação de emprego	19 726	22 113	89,2	18 969	22 585	84,0	20 593	22 087	93,2
criação de emprego e empresas	5 643	7 567	74,6	5 179	6 861	75,5	6 008	7 379	81,4
mercado social de emprego	52 368	56 049	93,4	53 505	55 176	97,0	57 082	56 257	101,5
outras	2 425	4 041	60,0	1 802	2 166	83,2	1 883	2 175	86,6
formação profissional	155 874	196 135	79,5	170 285	212 549	80,1	187 713	216 503	86,7
reabilitação profissional	10 482	13 378	78,4	10 327	14 068	73,4	10 997	13 373	82,2
tipo de centro									
centros de emprego	85 600	n.d.	n.d.	85 572	88 183	97,0	91 874	91 473	100,4
centros de formação profissional	147 447	n.d.	n.d.	165 562	189 074	87,6	182 718	193 193	94,6
gestão directa	82 066	n.d.	n.d.	91 732	114 603	80,0	99 005	118 722	83,4
gestão participada	65 381	n.d.	n.d.	73 830	74 471	99,1	83 713	74 471	112,4
outros	13 440	n.d.	n.d.	8 933	36 148	24,7	9 684	33 108	28,2

caracterização dos abrangidos

	Novembro 2006	Outubro 2007	Novembro 2007
total	246 518	260 067	284 276
não registados em aplicações informáticas	7 485	16 293	18 235
registados em aplicações informáticas	239 033	243 774	266 041
transitados	69 519	79 252	79 120
iniciaram	169 514	164 522	186 921
terminaram	134 357	147 322	167 645
permanecem	98 368	96 452	98 396
empregado	73 985	81 768	92 375
desempregado	152 899	147 343	157 388
1º emprego	54 795	49 135	52 183
novo emprego	98 104	98 208	105 205
outros	12 149	14 663	16 278
homens	107 880	107 131	116 993
mulheres	131 153	136 643	149 048
< 20 anos	35 731	32 520	34 326
20 - 24 anos	38 104	33 995	37 099
25 - 34 anos	71 107	70 977	77 885
35 - 44 anos	49 260	53 057	58 488
45 - 49 anos	19 448	22 195	24 320
50 e + anos	25 383	30 381	33 168
ignorado	-	649	755
< 4 anos de escolaridade	4 649	4 628	4 889
4 anos de escolaridade	34 197	36 990	40 042
6 anos de escolaridade	54 166	58 163	62 762
9 anos de escolaridade	70 594	69 886	76 107
12 anos de escolaridade	35 811	34 555	38 698
+ 12 anos de escolaridade	39 616	39 552	43 543

fonte: IIEP/MTSS, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

demografia de empresas - indicadores globais

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
saldo inicial	184 306	192 270	197 558	213 589	228 819	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939
Melhoria de cobertura	2 766	2 371	2 765	2 457	2 436	4 723	10 072	9 786	2 886	4 017	8 414
Novas	23 467	23 506	26 806	29 860	30 983	41 171	38 597	39 875	32 930	29 864	38 200
Reentradas	9 576	10 757	15 411	13 325	13 292	14 269	13 360	14 400	16 059	15 703	18 700
total de entradas	35 809	36 634	44 982	45 642	46 711	60 163	62 029	64 061	51 875	49 584	46 614
Saídas	15 496	15 972	15 962	17 677	19 157	23 449	33 065	33 910	32 176	32 767	n.d
Saídas temporárias	12 349	15 374	12 989	12 735	12 132	12 254	13 659	14 367	12 922	10 445	n.d
total de saídas	27 845	31 346	28 951	30 412	31 289	35 703	46 724	48 277	45 098	43 212	37 471
saldo final	192 270	197 558	213 589	228 819	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782

trabalhadores que mudaram de empresa, em relação ao emprego total

(percentagem)

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002 ⁽¹⁾	2003	2004	2005
total	5,6	5,9	6,0	7,4	7,4	9,3	n.d	13,9	7,7	7,6	7,7
norte	5,2	5,5	5,2	6,9	6,3	8,0	n.d	13,9	6,4	6,3	6,6
Minho-Lima	5,2	4,7	5,3	6,2	7,0	8,4	n.d.	14,3	7,5	7,4	6,8
Cávado	5,3	7,6	5,3	8,8	6,2	7,3	n.d.	14,0	6,2	5,5	6,7
Ave	4,4	4,5	4,9	5,6	5,4	6,7	n.d.	14,4	5,5	5,0	4,9
Grande Porto	5,6	5,4	5,4	7,6	7,1	8,7	n.d.	13,6	7,1	6,9	7,3
Tâmega	6,1	5,9	4,7	6,6	5,2	8,5	n.d.	15,8	6,1	6,9	7,4
Entre Douro e Vouga	4,8	6,1	5,8	5,7	5,9	7,9	n.d.	12,6	5,2	5,3	5,8
Douro	4,7	5,8	4,7	5,6	5,8	7,6	n.d.	11,3	8,2	7,0	6,2
Alto Trás-os-Montes	4,5	4,8	4,6	5,1	6,5	7,0	n.d.	10,9	6,1	5,7	5,6
centro	4,8	5,1	5,6	6,4	7,0	8,7	n.d	12,6	6,8	6,7	7,0
Baixo Vouga	4,8	4,6	5,2	6,0	7,4	8,1	n.d.	12,0	6,1	6,8	6,9
Baixo Mondego	5,3	4,8	6,3	6,7	6,5	8,5	n.d.	12,7	6,9	6,5	7,2
Pinhal Litoral	4,9	5,5	5,9	7,4	7,8	8,9	n.d.	13,9	7,7	7,4	7,7
Pinhal Interior Norte	4,8	3,9	4,2	5,5	5,0	7,1	n.d.	10,2	6,2	5,1	5,9
Dão Lafões	5,5	6,8	5,7	7,3	7,4	7,6	n.d.	13,0	7,4	6,9	6,5
Pinhal Interior Sul	4,8	3,7	4,1	6,3	6,2	6,9	n.d.	11,4	6,5	5,6	5,1
Serra da Estrela	2,2	5,4	8,9	4,1	3,9	11,6	n.d.	12,3	4,3	4,5	9,9
Beira Interior Norte	3,8	5,7	5,5	6,0	5,5	13,9	n.d.	10,4	6,0	5,4	5,7
Beira Interior Sul	4,9	4,9	5,0	7,4	7,5	15,4	n.d.	13,0	6,0	6,1	6,1
Cova da Beira	3,2	3,1	3,6	4,9	5,2	6,5	n.d.	12,7	5,8	5,7	5,4
Oeste	4,6	5,5	5,9	6,0	7,4	8,7	n.d.	12,9	6,7	7,0	7,1
Médio Tejo	4,9	5,5	5,3	6,6	7,6	8,7	n.d.	13,0	7,5	7,6	7,7
lisboa	6,4	6,6	6,9	8,6	8,8	11,2	n.d	14,8	9,2	9,4	9,4
Grande Lisboa	6,6	6,7	7,1	8,9	8,8	11,4	n.d.	14,8	9,4	9,6	9,6
Península de Setúbal	5,6	6,2	6,2	7,5	8,4	9,8	n.d.	14,8	8,3	8,5	8,5
alentejo	4,8	6,1	6,7	8,0	7,6	9,1	n.d	13,4	7,9	7,4	7,8
Lezíria do Tejo	5,7	5,9	7,7	9,3	8,8	9,7	n.d.	14,6	7,9	7,6	8,3
Alentejo Litoral	4,1	10,0	7,5	7,0	6,5	7,8	n.d.	11,7	8,6	7,8	7,3
Alto Alentejo	5,1	6,5	6,6	7,0	7,2	10,1	n.d.	12,4	7,8	7,2	6,6
Alentejo Central	4,2	4,7	5,5	8,0	7,4	9,0	n.d.	13,9	8,0	7,2	6,9
Baixo Alentejo	3,8	5,2	5,8	6,1	6,7	7,7	n.d.	11,9	7,3	6,7	9,9
algarve	6,4	7,2	7,3	8,8	10,0	11,0	n.d	14,8	10,1	9,5	10,1
açores	6,9	5,3	4,7	6,1	5,9	9,0	n.d	15,8	8,5	9,6	4,4
madeira	7,0	6,9	6,3	7,2	7,4	9,0	n.d	14,8	8,5	8,6	8,2

(1) os dados de 2002 abrangem um período de 2 anos - 2001 e 2002

fonte: GEP/MTSS, Demografia de empresas e estabelecimentos

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/demografia/index.php>

Continente

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
trabalhadores do serviço doméstico	341,2	353,2					
outras actividades	348,0	356,6	365,6	374,7	385,9	403,0	426,0
diploma	Dec.Lei 325/2001 de 17/12	Dec.Lei 320- C/2002 de 30/12	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

Continente

ganho médio mensal - indicadores globais

	2003	2004		2005		2006	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
remuneração de base média mensal (eurc)	750,1	763,7	780,1	797,2	809,3	832,4	840,1
ganho médio mensal (euros)	886,5	906,2	921,6	945,4	959,6	986,0	997,0
Homens	994,3	1 006,2	1 029,5	1 051,8	1 066,4	1 094,2	1 111,8
Mulheres	735,2	760,1	768,6	791,8	803,1	825,5	829,8
remuneração de base/ganho (%)	84,6	84,3	84,6	84,3	84,3	84,4	84,3
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	6,2	5,8	5,5	4,8	4,5	4,0	4,5
Homens (%)	4,6	4,3	4,0	3,5	2,8	2,9	3,2
Mulheres (%)	8,4	8,1	7,5	6,6	6,9	5,7	6,3

Continente

ganho médio mensal - actividade económica

(euros)

	2003	2004		2005		2006	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
total	886,5	906,2	921,6	945,4	959,6	986,0	997,0
C. Indústrias extractivas	914,7	913,5	924,5	914,7	928,0	897,1	928,1
D. Indústrias transformadoras	781,3	799,5	814,0	831,7	843,1	864,0	871,7
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 273,3	1 278,6	1 355,7	1 382,0	1 438,1	1 463,2	1 528,8
F. Construção	743,4	748,6	771,9	792,1	803,3	826,4	845,6
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	836,7	857,2	867,4	897,4	906,9	936,9	938,4
H. Alojamento e restauração	596,6	596,8	608,0	628,6	642,5	644,1	658,2
I. Transp., amaz.e comunicações	1 354,0	1 392,9	1 389,3	1 450,4	1 441,7	1 479,4	1 499,6
J. Actividades financeiras	1 836,4	1 899,3	1 895,6	1 902,1	1 974,5	1 997,6	2 052,9
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	1 101,9	1 158,3	1 174,5	1 201,3	1 218,4	1 254,2	1 269,7
M. Educação	1 064,8	1 062,2	1 068,9	1 062,7	1 068,8	1 105,7	1 089,9
N. Saúde e acção social	733,2	742,0	739,9	777,5	778,2	819,3	827,8
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	1 082,3	1 111,5	1 121,6	1 126,6	1 148,3	1 186,6	1 180,1

Continente

trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(percentagem)

	2003	2004		2005		2006	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
total	6,2	5,8	5,5	4,8	4,5	4,0	4,5
C. Indústrias extractivas	0,5	1,7	2,3	1,9	2,5	1,6	2,3
D. Indústrias transformadoras	6,5	6,6	5,5	6,1	5,8	5,1	5,6
E. Prod.e distr.elect., gás e água	0,3	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3	0,1
F. Construção	5,4	4,6	5,2	4,8	4,0	3,4	3,3
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	7,6	5,9	4,7	3,7	4,3	4,0	4,2
H. Alojamento e restauração	11,1	14,5	14,2	10,4	7,5	8,2	10,2
I. Transp., amaz.e comunicações	1,8	1,2	1,5	0,7	0,7	1,0	1,4
J. Actividades financeiras	0,3	0,7	0,4	0,2	0,2	0,1	0,0
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	6,7	3,5	6,2	4,9	4,0	2,8	4,2
M. Educação	1,3	1,6	2,0	2,0	2,5	1,2	0,9
N. Saúde e acção social	3,5	3,6	3,5	2,7	2,4	2,7	3,1
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	7,8	11,2	9,2	6,1	8,7	4,6	5,9

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)

	2006	2007			
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
total	784	794	802	818	819
Engenheiro civil	2 047	2 066	2 058	2 079	2 069
Pedreiro em geral	662	669	674	689	690
Armador de ferro	635	659	656	660	663
Encarregado da construção civil	1 138	1 184	1 198	1 214	1 207
Carpinteiro de limpos	684	694	698	709	722
Carpinteiro de toscos	674	678	677	697	694
Espalhador de betuminosos	658	665	663	679	691
Ladrilhador (azulejador)	688	698	703	712	713
Estucador	641	651	647	660	666
Canalizador	726	720	727	748	742
Electricista em geral	780	785	803	827	824
Pintor da construção civil	649	658	656	663	677
Serralheiro civil	738	753	753	767	768
Motoristas veículos pesados mercadorias	759	761	763	785	784
Condutor máquinas de escavação	740	747	754	771	768
Servente da construção civil	559	565	570	577	582

Continente

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)

	2006	2007			
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
total	4,53	4,58	4,63	4,72	4,73
Engenheiro civil	12,00	12,13	12,05	12,20	12,13
Pedreiro em geral	3,82	3,87	3,89	3,97	3,98
Armador de ferro	3,66	3,80	3,78	3,81	3,83
Encarregado da construção civil	6,56	6,83	6,91	7,00	6,96
Carpinteiro de limpos	3,95	4,00	4,03	4,09	4,17
Carpinteiro de toscos	3,89	3,91	3,91	4,02	4,00
Espalhador de betuminosos	3,79	3,84	3,82	3,92	3,99
Ladrilhador (azulejador)	3,97	4,02	4,05	4,11	4,12
Estucador	3,70	3,76	3,73	3,81	3,84
Canalizador	4,19	4,15	4,19	4,32	4,28
Electricista em geral	4,50	4,53	4,63	4,77	4,76
Pintor da construção civil	3,74	3,79	3,79	3,82	3,91
Serralheiro civil	4,26	4,34	4,34	4,43	4,43
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,38	4,39	4,40	4,53	4,52
Condutor máquinas de escavação	4,27	4,31	4,35	4,45	4,43
Servente da construção civil	3,22	3,26	3,29	3,33	3,36

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

	2007												2008	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	
convenções publicadas	10	16	20	15	48	35	36	24	14	11	10	12	18	
CCT	7	13	9	10	27	27	25	16	7	6	5	8	16	
ACT	-	1	6	1	4	3	3	3	2	1	1	-	1	
AE	3	2	5	4	17	5	8	5	5	4	3	4	1	
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
convenções consideradas⁽¹⁾	9	16	17	13	44	25	26	18	8	7	8	9	12	
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	9 010	64 102	123 386	56 691	541 140	175 475	131 604	188 654	88 175	20 498	150 743	21 939	127 034	
A. Agric, prod.animal, caça, floresta e pes	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	
B. Indústrias extractivas	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	
C. Indústrias transformadoras	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	3 411	70 403	
D. Elect.gás,vapor,ág.quente/fria,ar frio	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	
E. Capt.trat.dist.água;san.gest.res.desp.	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	
F. Construção	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	15 255	19 004	
H. Transportes e armazenagem	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	5 364	
I. Alojamento, restauração e similares	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	
J. Activ. de inform. e de comunicação	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	
K. Activ. financeiras e de seguros	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	
L. Actividades imobiliárias	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	32 102	
O. Adm.púb.e defesa; seg.social obrig.	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	
P. Educação	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	
Q. Activ.de saúde hum. e apoio social	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	40	
R. Activ. Artíst., de espect. desp.e recr.	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	1 860	-	
S. Outras actividades de serviços	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	1 413	-	
T. Act.fam.p.dom. e a.pr.fam.p/uso próp.	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	
U. Act.org.inter. e out.inst.extra-territ.	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	-	-	
eficácia média ponderada (meses)	12,0	12,5	25,4	13,3	14,2	16,0	15,7	15,7	32,9	17,6	10,8	17,6	15,6	
variação média anualizada:														
Nominal	2,5	2,4	2,9	3,2	2,9	2,9	2,9	2,8	2,2	2,9	3,8	3,2	3,0	
Real	-0,5	-0,5	-0,1	0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,6	0,2	0,9	0,6	0,4	

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) a informação de 2008 está classificada com a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas - Revisão 3", o que originou uma quebra de série.

Fevereiro de 2008

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Indústria têxtil e vestuário"	64 685	50,9	12	4,0	1,5	2,5	4,0	1,5	2,5

fonte: DGERT/MTSS

Portugal

índice de preços no consumidor

(percentagem)

variação:	2007												2008
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
Em cadeia	0,0	1,2	0,9	0,2	-0,1	-0,3	-0,4	0,4	0,5	0,3	0,1	-0,1	0,0
Homóloga	2,4	2,3	2,7	2,4	2,4	2,4	2,1	2,1	2,6	2,8	2,7	2,9	2,9
Média (últimos 12 meses)	3,0	2,9	2,8	2,7	2,6	2,5	2,5	2,4	2,4	2,4	2,5	2,5	2,5

principais variações face ao mês anterior (%)

Jardinagem	36,7
Tabaco	3,9
Recolha de lixo e saneamento básico	2,9
Artigos de joalharia e relógios	1,8
Pão e cereais	1,8
Serviços recreativos e desportivos	-1,4
Equipamento de processamento de dados	-1,5
Equipamento telefónico e de telecópia	-2,0
Calçado	-2,4
Artigos de vestuário	-3,4

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

greves - informação mensal

	2006										2007		
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
número de greves	23	25	19	26	23	7	9	14	16	20	10	10	17
trabalhadores em greve	1 559	10 495	1 640	3 299	1 378	114	1 267	2 339	1 419	8 130	294	1 333	7 622
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
D. Indústrias transformadoras	933	2 311	1 055	1 845	1 304	16	331	1 955	402	222	233	929	4 281
E. Prod.e distr.elect., gás e água	-	-	-	34	-	-	-	72	-	-	-	-	41
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	39	-	-	-	10
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	-	-	-	16	28	-	-	122	-	-	27	-	341
H. Alojamento e restauração	-	156	74	46	-	10	-	76	7	6	-	-	353
I. Transp., armaz.e comunicações	236	4 781	311	1 034	30	-	936	31	940	7 894	16	404	2 366
J. Actividades financeiras	-	2 271	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	362	976	200	169	7	83	-	40	31	8	18	-	156
M. Educação	-	-	-	32	4	-	-	43	-	-	-	-	45
N. Saúde e acção social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O. Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	-	-	-	123	5	5	-	-	-	-	-	-	-
dias de trabalho perdidos	6 924	9 654	1 940	2 890	1 674	259	1 432	3 507	3 343	9 075	381	1 282	7 142

Portugal

greves - informação anual

	2001	2002	2003	2004	2005	2006
número de greves	208	250	170	122	126	155
trabalhadores em greve	26 058	80 168	30 330	31 906	21 740	33 493
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	162	57	-	-	-
C. Indústrias extractivas	66	819	113	-	272	28
D. Indústrias transformadoras	10 562	36 282	10 486	10 183	11 259	12 275
E. Prod.e distr.elect., gás e água	37	3 023	384	211	159	106
F. Construção	22	106	12	131	176	39
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	228	1 833	75	327	43	172
H. Alojamento e restauração	261	1 407	120	437	437	375
I. Transp., armaz.e comunicações	12 150	30 048	17 651	6 220	4 066	16 087
J. Actividades financeiras	-	-	-	13 356	-	2 271
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	1 318	3 714	846	644	3 471	1 881
M. Educação	78	222	1	-	65	79
N. Saúde e acção social	1 035	1 966	453	-	688	-
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	301	586	132	397	1 104	180
dias de trabalho perdidos	41 570	108 062	53 370	46 096	27 333	44 232
reivindicações (%)						
Salariais	n.d.	n.d.	48,2	39,0	55,2	44,4
Condições de Trabalho	n.d.	n.d.	23,2	26,1	20,9	27,2
Emprego e formação	n.d.	n.d.	14,2	10,5	10,8	12,8
Processo regulamentação colectiva	n.d.	n.d.	5,4	7,0	7,3	4,2
Livre exer. org. de trabalhadores	n.d.	n.d.	1,1	0,7	-	1,7
Outras	n.d.	n.d.	7,9	16,7	5,8	9,7
resultado alcançado (%)						
Totalmente aceite	9,0	9,0	9,5	12,5	13,9	11,4
Parcialmente aceite	15,1	14,7	9,3	19,5	16,2	20,8
Recusado	75,9	76,3	81,2	67,9	69,9	67,8

nota - não são incluídas paralisações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. greves ao trabalho extraordinário);

- a mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade.

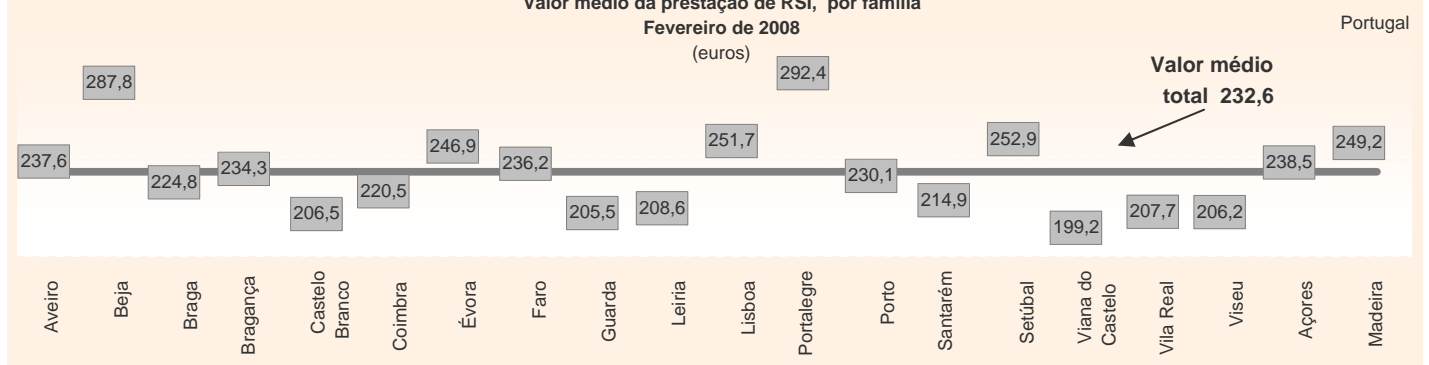
- o total das greves e de trabalhadores em greve no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais do que um mês/ trimestre;

fonte: GEP/MTSS, Greves

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/greves/index.php>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2007												2008	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	
total	103 004	103 914	105 583	105 769	106 422	107 402	108 219	108 895	109 598	110 786	111 772	112 278	113 222	
Aveiro	3 427	3 363	3 335	3 284	3 324	3 344	3 318	3 283	3 293	3 331	3 318	3 326	3 426	
Beja	2 021	2 061	2 008	1 974	1 926	1 948	1 944	1 973	1 994	2 000	2 065	2 057	2 078	
Braga	5 636	5 635	5 811	5 863	5 881	6 124	6 229	6 298	6 339	6 389	6 483	6 483	6 580	
Bragança	323	337	339	325	341	339	336	349	361	368	374	383	388	
Castelo Branco	1 082	1 103	1 157	1 173	1 182	1 169	1 195	1 208	1 232	1 224	1 207	1 294	1 352	
Coimbra	3 992	4 043	4 057	4 071	4 078	4 073	4 031	4 092	4 070	4 131	4 165	4 177	4 190	
Évora	1 531	1 573	1 648	1 637	1 651	1 641	1 688	1 721	1 726	1 768	1 776	1 772	1 793	
Faro	2 835	2 883	2 914	2 865	2 933	2 934	2 951	3 004	3 083	3 135	3 192	3 205	3 264	
Guarda	1 234	1 243	1 278	1 294	1 300	1 333	1 338	1 350	1 344	1 327	1 350	1 385	1 378	
Leiria	2 350	2 385	2 429	2 399	2 415	2 430	2 435	2 423	2 417	2 415	2 343	2 313	2 282	
Lisboa	11 190	11 370	11 720	11 881	12 171	12 485	12 870	13 013	13 323	13 936	14 421	14 719	14 765	
Portalegre	1 601	1 612	1 635	1 617	1 615	1 651	1 664	1 687	1 704	1 717	1 734	1 759	1 766	
Porto	38 020	38 416	38 880	38 958	39 142	39 330	39 766	40 022	40 313	40 560	40 699	40 775	41 265	
Santarém	3 296	3 316	3 333	3 280	3 270	3 278	3 258	3 254	3 263	3 266	3 299	3 296	3 250	
Setúbal	6 156	6 247	6 447	6 573	6 533	6 518	6 451	6 447	6 430	6 510	6 626	6 610	6 649	
Viana do Castelo	1 860	1 896	1 921	1 898	1 944	1 959	1 929	1 935	1 945	1 940	1 935	1 905	1 931	
Vila Real	2 979	3 012	3 044	3 067	3 058	3 095	3 065	3 043	2 986	2 981	2 971	3 029	3 047	
Viseu	5 844	5 801	5 962	6 110	6 179	6 287	6 224	6 277	6 249	6 252	6 240	6 233	6 288	
Açores	5 045	5 005	5 035	4 885	4 859	4 815	4 860	4 847	4 841	4 849	4 893	4 887	4 868	
Madeira	2 582	2 613	2 630	2 615	2 620	2 649	2 667	2 669	2 685	2 687	2 681	2 670	2 662	

Valor médio da prestação de RSI, por família
Fevereiro de 2008
(euros)

beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2007												2008	
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	
total	286 163	288 561	293 296	293 840	295 729	298 763	301 411	303 628	305 776	308 937	311 731	313 297	315 935	
Aveiro	9 704	9 526	9 508	9 386	9 522	9 596	9 538	9 472	9 510	9 620	9 635	9 649	9 964	
Beja	6 509	6 600	6 517	6 412	6 274	6 371	6 427	6 504	6 598	6 624	6 827	6 830	6 847	
Braga	17 172	17 169	17 686	17 850	17 823	18 535	18 838	19 088	19 233	19 247	19 482	19 480	19 782	
Bragança	871	914	921	871	937	948	954	994	1 025	1 044	1 061	1 078	1 098	
Castelo Branco	3 174	3 236	3 407	3 432	3 467	3 420	3 488	3 517	3 573	3 533	3 492	3 747	3 921	
Coimbra	10 035	10 228	10 267	10 316	10 339	10 378	10 318	10 508	10 498	10 654	10 716	10 763	10 850	
Évora	4 793	4 935	5 159	5 153	5 224	5 220	5 352	5 469	5 466	5 621	5 677	5 670	5 696	
Faro	8 392	8 537	8 628	8 509	8 740	8 768	8 826	9 031	9 286	9 464	9 624	9 678	9 895	
Guarda	3 781	3 818	3 922	3 960	3 933	4 012	4 051	4 087	4 101	4 068	4 144	4 220	4 201	
Leiria	6 524	6 591	6 696	6 624	6 679	6 734	6 753	6 740	6 742	6 697	6 516	6 436	6 372	
Lisboa	31 590	32 053	33 057	33 524	34 428	35 417	36 576	36 983	37 798	39 467	40 688	41 624	41 807	
Portalegre	5 334	5 369	5 453	5 430	5 429	5 521	5 551	5 606	5 675	5 743	5 777	5 879	5 884	
Porto	96 858	97 716	98 769	98 876	99 373	99 830	100 914	101 578	102 438	103 112	103 526	103 695	104 824	
Santarém	9 299	9 375	9 454	9 282	9 205	9 228	9 214	9 219	9 242	9 233	9 347	9 399	9 305	
Setúbal	17 419	17 691	18 263	18 746	18 748	18 684	18 564	18 600	18 559	18 832	19 186	19 073	19 242	
Viana do Castelo	5 002	5 085	5 159	5 068	5 182	5 235	5 178	5 212	5 180	5 167	5 164	5 098	5 168	
Vila Real	7 846	7 968	8 068	8 140	8 088	8 209	8 151	8 120	7 950	7 930	7 891	8 059	8 121	
Viseu	15 832	15 720	16 161	16 597	16 789	17 123	16 980	17 151	17 091	17 067	17 040	17 026	17 145	
Açores	18 520	18 426	18 547	18 027	17 928	17 829	17 971	17 976	17 966	18 016	18 163	18 138	18 097	
Madeira	7 508	7 604	7 654	7 637	7 621	7 705	7 767	7 773	7 845	7 798	7 775	7 755	7 716	

nota: dados sujeitos a actualizações

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt/>

fonte: IIESS/MTSS, Estatísticas da Segurança Social

invalidez, velhice e sobrevivência

	2007							2008	
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
pensionistas activos	2 751 422	2 758 642	2 761 953	2 761 035	2 765 234	2 771 834	2 779 571	2 782 834	2 783 754
Invalidez	314 756	314 554	313 827	314 098	312 337	311 798	312 094	310 725	309 555
Velhice	1 763 097	1 766 955	1 770 995	1 773 939	1 778 150	1 783 688	1 788 845	1 792 821	1 795 203
Sobrevivência	673 569	677 133	677 131	672 998	674 747	676 348	678 632	679 288	678 996
pensionistas com reforma antecipada	126 594	127 090	127 764	128 057	127 983	128 195	128 923	128 601	128 529

Portugal

prestações familiares

titulares	1 733 085	1 739 671	1 774 470	1 742 001	n.d.	1 769 124	n.d.	1 645 287	1 693 615
Abono de família	1 650 658	1 657 832	1 691 837	1 662 425	n.d.	1 687 551	n.d.	1 569 157	1 612 284
Crianças e jovens deficientes	55 189	55 790	56 273	56 370	n.d.	57 943	n.d.	52 991	56 072
Subs. educação especial	5 352	4 096	4 318	1 106	n.d.	1 262	n.d.	1 382	3 017
Subsídio vitalício	10 982	11 012	11 057	11 096	n.d.	11 201	n.d.	11 000	11 185
Subs. assistência 3ª pessoa	10 904	10 941	10 985	11 004	n.d.	11 167	n.d.	10 757	11 057

Portugal

desemprego e apoio ao emprego

requerimentos deferidos	11 870	13 798	12 156	16 515	16 863	16 486	13 050	19 939	14 376
Subsídio de desemprego	8 282	9 227	7 919	10 529	11 228	9 979	7 806	13 394	9 683
Subs. social de desemprego inicial	3 588	4 571	4 237	5 986	5 635	6 507	5 244	6 545	4 693
beneficiários	266 200	263 278	263 789	265 468	253 653	255 363	252 241	258 319	256 307
Subsídio de desemprego	194 524	191 653	189 992	191 278	181 231	178 591	174 767	177 722	175 166
Subs. social de desemprego inicial	31 932	32 542	34 871	35 406	34 435	38 202	39 500	42 611	44 020
Subsídio social de desemprego subsequente	39 609	38 940	38 782	38 646	37 850	38 426	37 830	37 842	36 972
Prolongamento do subsídio social de desemprego	135	143	144	138	137	144	144	144	149
beneficiários estrangeiros	13 023	12 750	12 685	12 408	11 928	12 654	12 916	13 528	13 914

Portugal

doença e maternidade

beneficiários	112 437	116 775	128 732	98 360	114 010	141 109	124 881	132 759	126 508
Doença	94 865	99 070	106 238	82 733	96 050	118 367	106 143	112 547	106 198
Maternidade	7 447	7 570	9 804	6 899	8 021	9 797	7 795	8 545	7 831
Paternidade	46	44	45	46	35	44	73	54	49
Licença parental	2 641	2 749	3 635	2 765	3 150	3 817	3 058	3 245	3 008
Licença de 5 dias	3 265	3 435	4 592	3 335	3 827	4 571	3 487	3 879	3 438
Assistência a familiares	4 173	3 907	4 418	2 582	2 927	4 513	4 325	4 489	5 984
baixas	100 237	104 265	112 478	86 147	100 279	124 985	111 955	118 670	113 818
Doença	96 024	100 318	107 998	83 547	97 331	120 436	107 581	114 134	107 781
Assistência a familiares	4 213	3 947	4 480	2 600	2 948	4 549	4 374	4 536	6 037

nota: dados sujeitos a actualizações

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt/>

fonte: IIES/MTSS, Estatísticas da Segurança Social

acidentes de trabalho - actividade económica e nacionalidade

2005	Total				Mortais			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ignorado	Total	Portugal	Estrangeiro	Ignorado
	total	228 884	213 919	11 247	3 718	300	274	26
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	6 248	5 865	293	90	21	19	2	-
B. Pesca	1 857	1 790	59	8	7	7	-	-
C. Indústrias extractivas	2 029	1 855	139	35	6	6	-	-
D. Indústrias transformadoras	74 593	70 781	2 686	1 126	56	52	4	-
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	8 294	7 793	315	186	9	8	1	-
DB. Indústria têxtil	6 266	6 090	96	80	1	1	-	-
DC. Ind.couro e prod.do couro	2 117	2 054	41	22	1	1	-	-
DD. Ind.madeira, cortiça e suas obras	6 864	6 556	211	97	8	8	-	-
DE. Ind.papel e cartão, edição e s.artigos	2 237	2 148	50	39	2	2	-	-
DF. Fab.coque, prod.petro.ref.e comb.nuclear	30	30	-	-	-	-	-	-
DG. Fab.prod.quím., fibras sint.ou artificiais	1 206	1 109	63	34	6	6	-	-
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas	2 736	2 626	87	23	-	-	-	-
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	8 223	7 755	402	66	11	10	1	-
DJ. Ind.metalúrg.base e prod.metálicos	16 581	15 557	794	230	7	6	1	-
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	6 659	6 320	255	84	3	2	1	-
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	1 936	1 821	55	60	3	3	-	-
DM. Fab.material de transporte	4 448	4 181	181	86	2	2	-	-
DN. Ind.transformadoras, n.e.	6 996	6 741	136	119	3	3	-	-
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 271	1 224	9	38	1	1	-	-
F. Construção	51 538	47 668	3 071	799	111	103	8	-
G.Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	34 310	32 618	1 110	582	24	24	-	-
H. Alojamento e restauração	9 896	8 845	896	155	2	2	-	-
I. Transp., armaz.e comunicações	9 430	8 885	413	132	32	26	6	-
J. Actividades financeiras	713	685	6	22	-	-	-	-
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	13 559	11 669	1 703	187	20	16	4	-
L. Admin. Pública defesa e seg. social	6 574	6 402	76	96	11	11	-	-
M. Educação	1 594	1 514	61	19	1	-	1	-
N. Saúde e acção social	7 881	7 488	304	89	1	1	-	-
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	4 663	4 339	286	38	1	1	-	-
P. Famílias com empreg. domésticos	877	791	73	13	3	2	1	-
Q. Org. inter. e out. inst. ext-territ.	12	10	2	-	-	-	-	-
Ignorado	1 839	1 490	60	289	3	3	-	-

acidentes de trabalho - grupo etário e nacionalidade

2005	Total				Mortais			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ignorado	Total	Portugal	Estrangeiro	Ignorado
	total	228 884	213 919	11 247	3 718	300	274	26
Menos de 18 anos	1 832	1 776	25	31	1	1	-	-
18 a 24 anos	29 372	27 847	1 128	397	33	30	3	-
25 a 34 anos	62 398	56 934	4 605	859	67	59	8	-
35 a 44 anos	61 721	57 659	3 174	888	66	59	7	-
45 a 54 anos	45 369	43 139	1 553	677	73	68	5	-
55 a 64 anos	19 332	18 720	304	308	46	44	2	-
65 e mais anos	2 725	2 641	55	29	11	10	1	-
Ignorado	6 135	5 203	403	529	3	3	-	-

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto (ver Conceitos)

fonte: GEP, Acidentes de Trabalho

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/acidentes/index.php>

estrutura empresarial - indicadores globais

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
empresas	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024
estabelecimentos	284 368	311 334	328 406	344 333	354 224	362 931	394 731	401 557
peçoas ao serviço	2 568 456	2 688 957	2 850 920	2 820 772	2 855 599	2 912 304	3 084 711	3 117 999
trabalhadores por conta de outrem	2 375 674	2 464 762	n.d.	2 564 966	2 618 052	2 686 646	2 855 059	2 883 898
remuneração média mensal base (euros) ⁽¹⁾	586	612	n.d.	685	711	739	765	787
ganho médio mensal (euros) ⁽¹⁾	700	730	n.d.	818	850	878	908	934

Portugal

remuneração média mensal base - profissão

2006	Aveiro	Beja	Braga	Bragan- ça	Castelo Branco	Coim- bra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Porta- legre	Porto	Santa- rém	Setúbal	Viana Castelo	Vila Real	Viseu
total	716	632	614	598	614	696	679	692	603	689	1 032	662	739	693	770	612	625	630
1 QUAD.SUPERIORES ADM. PÚBLICA, DIRIG. E QUAD.SUPER.EMPRESA	1 841	1 081	1 360	918	1 264	1 366	1 351	1 319	961	1 260	2 657	1 493	1 819	1 429	1 785	1 122	1 138	1 216
1.1 Quadros superiores da adm. pública	1 380	1 267	1 124	1 552	1 514	1 889	1 938	1 237	1 250	1 144	2 408	1 464	1 629	1 485	1 710	1 592	1 408	929
1.2 Directores de empresas	2 406	1 687	1 839	1 296	1 707	1 871	1 902	1 765	1 455	1 809	3 029	2 447	2 319	2 047	2 445	1 544	1 643	1 723
1.3 Direct.e gerent.pequenas empresas	793	597	706	571	678	734	745	809	611	719	1 342	695	912	722	876	664	616	691
2 ESPECIALISTAS DAS PROFISSÕES INTELLECTUAIS E CIENTÍFICAS	1 483	1 332	1 367	1 204	1 260	1 383	1 438	1 247	1 213	1 279	1 794	1 246	1 479	1 445	1 462	1 331	1 279	1 298
2.1 Espec.ciên.físicas, matem.engenh.	1 664	1 616	1 548	1 124	1 279	1 675	1 874	1 472	1 517	1 394	2 045	1 756	1 662	1 625	1 857	1 428	1 514	1 488
2.2 Espec.ciências vida e profis.saúde	1 618	1 263	1 284	1 154	1 399	1 261	1 419	1 290	1 160	1 402	1 646	1 314	1 485	1 671	1 448	1 434	1 203	1 418
2.3 Docentes ens. secundário, superior e profissões similares	1 373	1 362	1 536	1 769	1 429	1 570	1 441	1 204	1 443	1 491	1 543	993	1 519	1 412	1 047	1 481	1 438	1 512
2.4 Outros espec.profis.intelect.e cient.	1 251	1 205	1 136	1 039	1 093	1 180	1 259	1 102	980	1 017	1 687	1 080	1 309	1 089	1 268	1 071	1 107	1 050
3 TÉCNIC. E PROF. NÍV. INTERMÉDIO	1 042	980	946	898	959	998	1 022	984	907	968	1 347	1 009	1 072	966	1 149	903	955	900
3.1 Técnicos e prof.nível intermédio das ciênc.físicas e químicas da engenharia e profissões similares	1 025	920	849	856	859	953	1 010	983	843	927	1 316	906	1 006	950	1 119	920	945	852
3.2 Profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde	862	801	839	710	903	848	886	925	721	860	944	803	820	902	866	846	830	858
3.3 Profis. nível intermédio do ensino	854	946	855	895	997	944	966	909	843	777	1 021	899	907	856	858	791	966	820
3.4 Outros téc. e prof. nível intermédio	1 116	1 063	1 046	950	1 022	1 063	1 084	1 004	1 014	1 060	1 440	1 131	1 164	1 016	1 317	936	991	958
4 PESSOAL ADMINISTRATIVO E SIM.	704	709	654	651	665	694	716	705	671	673	853	704	721	686	735	652	646	661
4.1 Empregados de escritório	735	738	684	715	703	726	747	749	707	696	893	745	754	715	776	693	699	690
4.2 Empregados de recepção, caixas, bilheteiras e similares	539	612	513	502	509	552	609	612	541	551	634	542	556	552	568	524	491	532
5 PES. DOS SERV. E VENDEDORES	519	514	509	476	496	512	521	569	492	520	594	506	535	521	530	491	480	502
5.1 Pessoal dos serv.directos e partic.de protecção e segurança	501	511	490	474	498	505	511	587	489	500	582	508	507	513	510	488	480	496
5.2 Manequins, vended.e demonstradores	554	520	537	483	494	525	541	532	500	552	616	502	577	533	560	497	481	516
6 AGRICULTORES E TRAB. QUALIF. DA AGRICULTURA E PESCAS	488	511	449	505	488	521	562	562	471	530	562	524	500	534	549	477	495	485
6.1 Agricultores e trab. qualificados da agric., criação de animais e pescas	490	511	448	507	488	523	562	562	471	530	562	524	500	534	548	477	495	485
6.2 Agricultores e pescadores - agricultura e pesca de subsistência	437	657	523	403	386	453	503	464	525	575	495	666	386	435	677	439	386	386
7 OPERÁRIOS, ARTÍFICES E SIMILAR.	585	606	494	540	525	592	631	628	526	638	698	580	533	622	661	522	546	544
7.1 Operários, artífices e trab.similares da indústria extractiva e construção civil	567	623	535	534	552	586	626	618	541	620	654	569	560	608	619	530	550	550
7.2 Trab.metallurgia e metalomec.e sim.	693	686	607	598	631	706	703	691	604	763	796	689	653	710	738	632	581	622
7.3 Mecânicos precisão, oleiros e vidreiros, artesãos, trab. artes gráficas e similares	544	558	531	508	540	603	566	588	536	598	774	587	613	588	694	547	535	518
7.4 Outros operários, artífices e similares	508	472	440	471	439	470	513	567	457	501	575	504	447	529	561	443	481	465
8 OPERADORES DE INSTALAÇÕES E MÁQUINAS E TRAB. DA MONTAGEM	603	573	538	540	552	632	622	629	552	631	683	625	586	634	745	574	550	581
8.1 Operad.instalações fixas e similares	638	592	597	533	647	823	679	650	540	677	817	702	674	673	998	612	556	629
8.2 Operadores máquinas e trab.montagem	576	561	520	526	513	545	620	660	504	592	734	638	547	600	758	556	499	566
8.3 Condutores veículos e embarc. e oper.equipamento pesados móveis	632	570	572	546	572	620	614	622	588	647	644	588	601	642	656	581	576	579
9 TRABALHAD. NÃO QUALIFICADOS	481	466	456	447	466	478	487	526	480	493	534	471	492	476	500	458	451	453
9.1 Trab.não qualif.serviços e comércio	478	461	463	452	453	480	473	527	453	474	535	455	501	474	497	457	453	456
9.2 Trab.não qualif.agricultura e pescas	462	480	445	483	451	435	503	497	487	443	492	482	480	474	467	480	468	459
9.3 Trab.não qualif.minas, constr.civil e ob.públicas,ind.transf. transportes	485	464	449	430	484	476	503	525	504	515	532	493	476	479	509	460	443	448
TRAB. SEM PROFISSÃO ATRIBUÍDA	457	706	598	-	564	415	386	1 615	587	442	750	564	505	386	729	570	460	476
Outros trab.sem profissão atribuída	457	706	598	-	564	415	386	1 615	587	442	750	564	505	386	729	570	460	476

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo que trabalharam o horário completo no período de referência.

fonte: GEP/MTSS, Quadros de Pessoal

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

Acidente de trabalho - é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal - um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano após o dia da sua ocorrência.

Beneficiário do rendimento social de inserção: membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Entradas novas: empresas que entram pela primeira vez na base de dados e cujo ano de início de actividade é idêntico ao ano de entrada.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Greve: considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações. São apresentadas as greves em que os trabalhadores paralisam a sua prestação de trabalho durante o período normal de trabalho (Greve clássica).

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Licença de 5 dias: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença de 5 dias úteis seguidos ou interpolados, no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho.

Melhorias de cobertura: empresas que entram pela primeira vez na base e cujo ano de início de actividade é anterior ao ano de entrada.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam).

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data se encontram a receber um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial ("Lay-off"): redução temporária dos períodos normais de trabalho ou suspensão dos contratos de trabalho em situações de crise empresarial, permitida ao empregador desde que, por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente a actividade normal da empresa, tais medidas se mostrem indispensáveis para assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho (n.º 1 do artigo 335º do Código do Trabalho).

Reentradas no ano t: reentradas no ano t de empresas temporariamente ausentes da base.

Remuneração mensal base - montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho - remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Saídas no ano t: saídas de empresas que não surgem na base após a sua última presença no ano t-1, embora só em t+1 se confirme a situação.

Saídas temporárias no ano t: ausência temporária da base de dados no ano t e retorno à base num momento posterior.

Saldo de empresas: Equivale à seguinte igualdade:

$$St = St-1 + Et-1,t + Rt-1,t - Xt-1,t - Ft-1,t \text{ em que,}$$

St - saldo final no período t, de empresas;

St-1 - saldo inicial no período t (ou saldo final no período t-1) de empresas;

Et-1,t - Entradas (novas e melhorias de cobertura) de empresas no período t;

Rt-1,t - Reentradas de empresas no período t

Xt-1,t - Saídas definitivas de empresas no período t;

Ft-1,t - Saídas temporárias de empresas no período t;

Saldo inicial das empresas no ano t: é igual ao saldo final das empresas no ano t-1.

Saldo final de empresas no ano t: obtém-se deduzindo ao total de entradas (novas, melhorias de cobertura e reentradas) o total de saídas (definitivas e temporárias) ocorridas no ano t.

Subsídio por licença parental: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuída durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade. A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção.

Subsídio por paternidade: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes

condições: licença por período de duração igual àquele a que a mãe ainda teria direito, depois do parto, nos casos em que se verifique incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; falecimento da mãe (período mínimo 14 dias); decisão conjunta dos pais (a mãe gozará, obrigatoriamente, 6 semanas de licença). A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1.º dia impeditivo para o trabalho).

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de natalidade de empresas: o mesmo que taxa de entrada, que corresponde à percentagem de entradas novas relativamente ao saldo final de empresas no ano t.

Taxa de salário (horária ou mensal) - montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio.

Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Varição média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;


- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

